Balcão de Ideias e Práticas Educativas

Ser, saber e partilhar: Projeto de Formação Continuada de professoras em exercício.

OFICINAS TEMÁTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Oportunizar as professoras da escola Monteiro Lobato espaços de avaliação, estudos, discussão e vivências, entre outras atividades desenvolvidas nas instituições de ensino, para que a formação aconteça como um processo contínuo e integrado ao cotidiano.

PÚBLICO-ALVO

Professores

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de São Francisco do Conde

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Prática Implementada

Justificativa

Visando refletir sobre o fazer pedagógico na instituição, selecionamos temas que foram diagnosticados como relevantes no contexto escolar, por acreditar que as práticas de formação que acontecem dentro da própria escola conseguem tomar como referência as dimensões individuais e coletivas do corpo docente.

Sendo assim elaboramos uma série de oficinas temáticas para trabalharmos em formação. Destacamos aqui a Oficina pedagógica “O que é uma educação afrocentrada desde a infância?” realizada em parceria da coordenação com a formadora da rede Professora Caroline Adesewa.

Esse tema é relevante principalmente pelo contexto social em que o público escolar está inserido, considerando a grande influência afrodescendente na história do municipio de São Francisco do Conde que por sua vez reflete na construção da indentidade das crianças.

Por isso propomos um plano de estudo voltado para as questões da história afrobrasileira e da diversidade.

Objetivo da Formação

Compartilhar saberes, conhecimentos e práticas pedagógicas em relação as singularidades do público estudantil, no que diz respeito a sua identidae racial, afim de refletir e ampliar o trabalho docente.

Expectativas

Esperamos com essa formação que as professoras desenvolvam novas metodologias para as práticas de ensino-aprendizagem abordando a cultura afro-brasileira de forma diversificada,

Esperamos que sejam incluídas no fazer pedagógico mais destaques sobre as contribuições africanas para a formação da identidade, sendo amplamente discutidas e difundidas em sala de aula através de contos literários; jogos populares que envolvem crianças, adultos e idosos; músicas; poesias, imagens e vídeos que representem o ser e de se sentir negro.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

- -1° Momento | Realizar encontro mensal para formação com a oficina pedagógica
  Atividade de sensibilização
  Leitura prévia da temática da oficina: O que é uma educação afrocentrada desde a infância?

- 2° Momento |Realizar oficina com a professora Carolina Adesewa, formadora e gestora do blog Afroinfância
  – Apresentação do tema
  – Diagnostico dos saberes docentes
  – Contação de história
  – Proposta do jogo “Caixa da auto estima” para a educação infantil;

AUTORES

ROSÂNGELA NASCIMENTO

Coordenadora Pedágogica

MUNIQUE PINHO

Coordenadora Pedágogica

Referências bibliográficas

ALARCÃO, Isabel (Org.) Escola Reflexiva e Nova Racionalidade. Porto Alegre (RS): Artmed, 2001.

KRAMER, Sonia. Profissionais de Educação Infantil: Gestão e Formação. São Paulo: Ática, 2005.

NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico – Do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2007.

Avaliação e sistematização

Observar e registrar a atuação das professoras diante dos conhecimentos adquiridos com a oficina e como essas ações refletem nas suas práticas pedagógicas. Acompanhar o plano de aula das professoras, perceber a dinâmica das aulas e a inserção da temática no cotidiano.